



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multisc>



Resumo simples

Distribuição Preditiva de Plantas Exóticas Invasoras no Brasil

Luiza Gabriela Fulgêncio-Lima^{1*}; Daniel Paiva Silva¹;

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, GO, Brasil. *Autor para correspondência: luizagflima@gmail.com

INFORMAÇÕES

Histórico do resumo
Recebido: 24 novembro 2017
Aceito: 06 novembro 2017

Palavras chaves:

Bioinvasão
Riqueza
Biodiversidade

RESUMO

Espécies exóticas invasoras apresentam alto potencial de propagação e competição, podendo comprometer a sobrevivência, crescimento e reprodução de espécies nativas, sendo as responsáveis por grande parte da perda de biodiversidade global. Dada a falta de conhecimento acerca da distribuição espacial das espécies (o Déficit Wallaceano), o controle e manejo de espécies exóticas invasoras são prejudicados. Os modelos de distribuição possibilitam a otimização dos recursos envolvidos em manejo de exóticas, ao eliminar tais lacunas. Neste trabalho, predizemos a distribuição de plantas exóticas invasoras no Brasil em cenários atuais. O banco de dados de ocorrências das espécies foi construído a partir de bancos *online* (GBIF, SPLINK, GISIN e I3N) e utilizamos uma análise de componentes principais das variáveis ambientais (climáticas e topográficas) para produzir novas variáveis preditoras independentes. Utilizamos vários métodos estatísticos para produzir as distribuições, as quais foram cortadas pelo limiar que balanceia erros de omissão e comissão e produzimos um ensemble das mesmas. Os modelos exibiram valores médios de TSS excelentes (pelo menos 0,90) e as espécies apresentaram adequabilidade climática em áreas previamente desconhecidas, destacando-se as regiões Sul, central e costa leste do Brasil. Áreas com maiores riquezas potenciais incluem toda a região sul e sudeste Brasileira, incluindo áreas remanescentes de Cerrado localizadas nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo (riqueza ≥ 70). A importância da modelagem de distribuição de espécies é destacada para fins de conservação da biodiversidade, auxiliando no conhecimento quanto à distribuição das espécies e seus processos de invasão.

